

METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA TEREZINHA MIGUEIS SOB O OLHAR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFAC

Emanuelly da Silva Bezerra ¹
Liliane Maia Cavalcante ²
Iago Sales de Paula ³
Victor Régio da Silva Bento ⁴

INTRODUÇÃO

Esse trabalho objetiva compreender os efeitos da aplicação de metodologias ativas no ensino de Geografia, nos anos finais do ensino fundamental. O recorte espacial de análise selecionado foi a escola Terezinha Migueis, uma das instituições da educação básica contempladas com o programa institucional residência pedagógica da Universidade Federal do Acre - UFAC, no subprojeto do curso de licenciatura em Geografia.

O trabalho foi realizado com a junção das diversas experiências vividas durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II, associadas às atividades da residência pedagógica. As regências citadas para elaboração deste trabalho ocorreram exclusivamente no sétimo A, de julho a agosto, tendo antes as alunas residentes e estagiárias, acompanhado a turma desde o início do ano juntamente com o professor em sala.

As aulas foram ministradas como parte de auxiliar os alunos a absorverem melhor os conteúdos abordados, cujos quais foram trabalhados durante a pandemia, e assim, observou-se a necessidade de fazer breves revisões deles, e assim, melhorar o desempenho dos alunos nas provas bimestrais e no entendimento deles. As reflexões propostas são justificáveis, dada a importância da adoção de metodologias ativas para ressignificar o ensino de Geografia pautado na mera descrição de conteúdos conceituais. Entende-se que o emprego de recursos didáticos na forma de dinâmicas de grupo e gamificação contribuem para posicionar os alunos no centro da relação de ensino-aprendizagem, tornando-os mais críticos e conscientes, ao poder questionar, dar sugestões e interagir com seus colegas. Consequentemente, são desenvolvidas habilidades procedimentais e atitudinais.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal - AC, emanuellys676@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal - AC, lilimaiac@gmail.com;

³ Preceptor do programa institucional residência pedagógica, subprojeto Geografia. Mestrado pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Acre – UFAC. Professor da rede estadual de ensino do Acre iago.ufac@gmail.com;

⁴ Professor orientador do programa institucional residência pedagógica, subprojeto Geografia, Doutor em Geografia (PropGeo/UECE). victor.bento@eufac.br

Destacam-se como principais resultados obtidos, a análise sobre o grau de entendimento e dificuldade dos alunos em cada temática abordada, e o desempenho dos mesmos durante a aplicação das metodologias trabalhadas através de jogos didáticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado mediante as junções de experiências vivenciadas pelas duas estagiárias e registrados em diário de bordo, como parte metodológica de análise das regências realizadas. Para a ministração dos conteúdos de geografia em sala de aula selecionou-se diferentes propostas didáticas, baseadas em gamificação, com o intuito de direcionar a aula para uma participação ativa dos alunos.

As atividades lúdicas foram selecionadas mediante um prévio planejamento, com análise da sequência didática para o sétimo ano do ensino fundamental, para verificar quais conteúdos e quais momentos desta sequência eram mais adequados para a aplicação de metodologias ativas. Diante disso, os recursos didáticos foram utilizados como atividades de fixação de conteúdo e de revisão para recuperação.

No dia 28 de junho de 2023, ocorreu a primeira regência com a temática sobre as Atividades econômicas da Região Norte. O conteúdo desta aula versou sobre as atividades econômicas da Região Norte do Brasil, em especial a agricultura e o extrativismo, a fim de melhorar e enriquecer o conhecimento dos alunos sobre essa temática. Demos exemplos de algumas atividades que são realizadas nessa macrorregião brasileira e tivemos muita participação dos alunos, o que foi de fundamental importância para a aplicação da dinâmica com gamificação em seguida à parte teórica.

Ao final da aula, usamos a dinâmica do Show do milhão para os alunos brincarem e ao mesmo tempo absorver o conteúdo que foi estudado no dia. Para execução da atividade, dividiu-se a turma em dois grupos. Quanto às regras do jogo, o objetivo principal era responder corretamente a alternativa e o grupo que tivesse mais acertos tornava-se o vencedor. Para reforçar o caráter lúdico, o grupo vencedor ganhou a premiação de “um milhão” (em formato de milho), confeccionado em E.V.A pelas residentes Liliane. Já o grupo que ficou em segundo lugar recebeu um “Milhinho”.

No dia 05 de julho de 2023, foi ministrada uma regência para os alunos do 7 ano A, com a temática de fusos horários. Inicialmente foram repassados conteúdos conceituais com bastante exemplos, já que essa temática é extensa e de difícil entendimento para parte dos alunos. Após a parte teórica desenvolveu-se uma atividade dinâmica denominada de “Quiz ConFuso”, justamente pela temática ser complicada para alguns e se tratar de fusos horários.

Como metodologia, a turma foi novamente dividida em dois grupos, a qual o grupo que respondesse corretamente a questão dentro de 1 minuto, levaria a premiação. Nessa aula, decidiu-se premiar apenas uma equipe com troféu, e a outra equipe foi premiada com pirulitos, como forma de reconhecer o desempenho e participação. Dessa vez o prêmio foi um troféu de garrafa pet e EVA confeccionado pela residente Emanuely, e toda a turma entrou na brincadeira.

No dia 09 de agosto de 2023, os alunos que ficaram em recuperação foram para a escola para as atividades de revisão antes da aplicação da avaliação. Os residentes foram incumbidos de elaborar alguma atividade em sala para auxiliar a turma com os conteúdos. Em reunião anterior, juntamente com um terceiro residente, decidiu-se aplicar novamente a dinâmica do Show do milhão, com 10 questões redigidas e elaboradas em sintonia com a avaliação de recuperação.

Cada residente ficou responsável por 3 questões e uma foi elaborada a mais para totalizar as 10 e em sala, a dinâmica foi aplicada, com a participação de outro residente como apoio da dupla nessa atividade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é fundamental para a construção profissional de um futuro docente, e as metodologias ativas são de grande importância para nos auxiliar nesse processo de ensino em sala de aula. “A Lei n 1.788, Cap I, Art. 2o (2008 , p.1) afirma que: “O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino.”

Quanto a importância do professor de Geografia na adoção de novas metodologias, Pimenta e Lima (2005/2006. p. 3) destacam que: “a profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons”.

O uso de métodos ativos provoca uma transformação na dinâmica de aprendizado e ensino. Bento, (2020, p. 161) destaca a importância da relação entre tecnologia e ensino de Geografia, demonstrando que “a inovação tecnológica perpassa suas unidades de estudo e redimensiona suas principais categorias de análise – espaço, paisagem, território, lugar, região e redes – acompanhando as mudanças promovidas pela conectividade do mundo globalizado”.

O estilo de ensino, que é um componente fundamental da função de um professor, revela-se bastante intrincado, levando pesquisadores a explorar abordagens diversas para transmitir o conhecimento de forma eficaz aos alunos, visando o sucesso deles. No cenário educacional contemporâneo, surge a abordagem conhecida como "metodologia ativa", que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. Essa abordagem permite ao professor avaliar e selecionar os métodos mais adequados para conduzir atividades práticas dentro da sala de aula (LOPES, 2000). Isso implica em uma mudança significativa na forma tradicional de ensinar, privilegiando a participação ativa do aluno e reconfigurando o papel do professor como facilitador do conhecimento.

A combinação das metodologias ativas com as tecnologias de informação e comunicação resulta em um conjunto de benefícios que vão além: desenvolvimento do pensamento crítico, aprimoramento da comunicação oral, aquisição de habilidades tecnológicas, fomento ao trabalho em equipe e maior engajamento dos alunos. Todas essas competências estão alinhadas ao perfil do educador que lida com uma geração conectada, imersa em uma vasta quantidade de informações. Isso se traduz em um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz, adaptado às características individuais dos alunos. Essa abordagem prepara os estudantes para as demandas do mercado de trabalho contemporâneo, onde a capacidade de pensar criticamente, se comunicar efetivamente e utilizar a tecnologia são altamente valorizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adoção das metodologias ativas proporcionou ao professor uma ampla gama de opções de atividades e formas de avaliação, além de possibilitar um maior alcance à atenção de todos os alunos. Nesse processo, o aluno passa a ser o foco central em todas as fases do ensino-aprendizagem, assumindo um papel de protagonismo. As atividades elaboradas resultaram em um aumento da autoconfiança e autonomia dos alunos. Eles se engajaram em analisar as alternativas apresentadas, identificaram situações desafiadoras, repensaram conceitos e aplicaram soluções de maneira independente.

O processo de análise e participação nesse tipo de abordagem também contribuiu para que os alunos desenvolvessem a capacidade de observar a realidade com mais atenção e adotassem uma postura mais crítica em relação aos conteúdos. A divisão das equipes em grupos A e B permitiu observar a dinâmica de hierarquia e cooperação. Os alunos aprenderam a colaborar, respeitar o espaço dos colegas e valorizar ideias alheias, compreendendo a importância da colaboração para o sucesso coletivo. A utilização da gamificação,

exemplificada pelo "Show do Milhão", proporcionou a vivência de jogos cooperativos, incentivando o engajamento dos alunos. Através de competições saudáveis, as brincadeiras estimulam o prazer de estudar Geografia. Ao final, a experiência revelou que a integração de metodologias ativas, interatividade e gamificação promoveu um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador, proporcionando um ensino mais eficaz e uma abordagem mais envolvente para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre metodologias ativas e tecnologias oferece um diferencial tanto para o aluno quanto para o professor. O aluno recebe uma preparação mais alinhada com as exigências do mundo profissional, enquanto o professor ganha a capacidade de definir os conteúdos e processos educacionais de maneira mais eficaz, direcionando-os para alcançar os objetivos educacionais de forma otimizada. Isso se torna uma ponte crucial entre o aprendizado em sala de aula e as habilidades práticas necessárias para o sucesso no ambiente de trabalho.

A implementação de metodologias ativas e aulas interativas demonstrou resultados significativos no engajamento dos alunos e na criação de um ambiente de aprendizagem estimulante e convidativo. Ao incorporar essas abordagens, os estudantes demonstraram maior envolvimento, movidos pela curiosidade e entusiasmo gerados por essa nova dinâmica educacional. A adoção de metodologias de gamificação instigou os alunos a prestarem atenção nas aulas e participarem. Também foi percebida uma melhora significativa nas notas bimestrais, e na redução do número de alunos em recuperação na disciplina de Geografia.

Palavras-chave: Regências; Metodologias ativas, Jogos didáticos.

REFERÊNCIAS

BENTO, V. R. S. Geografia, tecnologia e currículo. In: Cleber Bianchessi. (Org.). **Educação, currículo, cultura digital: reflexões para a escola na atualidade**. 1ed. Curitiba - PR: Bagai, 2020, v. 1, p. 160-172.

BRASIL. Legislação Federal - **Estágio Lei nº 1.788, de 25 de Setembro de 2008**. Art 2ª, p.1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 05 de agosto de 2023.

LOPES, Antonia Osima. **Aula expositiva: superando o tradicional**. In: VEIGA, Ilma Passos de Alecandro (Org.) **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papyrus, 2000. 11ª edição

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.